

HG 711 - Tópicos Especiais de Epistemologia Geral VII

1º semestre de 2025 - 3ª Feira, 14h às 18h

Prof. Silvio Seno Chibeni

Lista de exercícios # 2

Berkeley, *Princípios*, parágrafos 34 a 66

Observações:

- Esta lista *não é para nota*; visa somente a auxiliar o estudo dos textos do curso.
- Forme um par com outro colega e troque com ele as respostas (redigidas individualmente). Cada um procurará corrigir a lista do outro, se preciso consultando os textos apropriados.
- Responda de forma *objetiva*. Seja sucinto, mas não esquemático. Cuide para que cada sentença faça sentido completo e seja compreensível por uma pessoa que não conheça o assunto. Não responda em bloco de várias questões.
- Indique de forma precisa os parágrafos dos *Princípios* pertinentes à suas respostas.

Questões:

1. Nos *Princípios*, Berkeley considera 13 possíveis objeções ao seu sistema filosófico (§§ 34 a 85). a) Qual é a primeira objeção, exposta no § 34? b) Como é respondida por Berkeley nos parágrafos seguintes (destaque só os pontos principais da resposta, relacionados ao § 33)?
2. Tendo em conta o conteúdo do § 40, sobre como seu sistema enfrenta o desafio cético acerca da existência dos corpos (o mundo físico), a) explique esta frase que ocorre no segundo parágrafo do prefácio dos *Diálogos*: “Segundo os princípios comuns dos filósofos não estamos seguros acerca da existência das coisas, a partir do fato de serem percebidas.” b) Como o sistema de Berkeley evita, de maneira cabal, essa dificuldade crucial para o conhecimento da existência dos corpos?
3. Como Berkeley responde à quarta objeção (§ 45), de que, em seu sistema “as coisas seriam a cada momento aniquiladas e criadas de novo”? Comece explicando por que essa objeção surgiria.

4. A sexta objeção (§ 50) é de que muitas coisas já foram explicadas na filosofia natural pela suposição da “matéria e movimento”, e que, se se eliminar a matéria, essas explicações seriam perdidas. Como Berkeley responde a essa objeção?
5. A propósito de que ponto filosófico Berkeley faz, no § 51, a famosa observação de que “em tais coisas devemos pensar como os doutos e falar como o vulgo”?
6. Antes de Berkeley, a tese da inexistência de causas no mundo corporal foi defendida por Nicolas Malebranche. Esse filósofo mantinha, ao contrário de Berkeley, que existe, sim, matéria. Como Berkeley critica essa posição no parágrafo 53?
7. Quais as duas respostas que Berkeley dá, nos §§ 54 e 55, à objeção de que há um “assentimento universal” à tese – oposta à sua – de que existe matéria?
8. Como, ao responder à 10^a objeção, Berkeley efetivamente amplia o significado do princípio “ser é ser percebido”, apresentado por ele no § 3?
9. A importante 11^a objeção é a de que, em seu sistema, não haveria razão para Deus fazer as partes internas das plantas e animais, e os artesãos humanos fazerem partes (engrenagens, molas, etc.) para suas máquinas, como os relógios. Em que princípio importante da filosofia berkeleyana essa objeção se apoiaria? Explique.
10. Sintetize a primeira e mais importante resposta de Berkeley a essa objeção, no § 62.
11. Em que termos Berkeley re-expressa a 11^a objeção no § 64?
12. Como essa variante da 11^a objeção é respondida nos §§ 65 e 66?